



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	As vilas na imprensa
<b>Autor</b>	VITOR MARTINS FERREIRA
<b>Orientador</b>	ALEXANDRE ALMEIDA DE MAGALHÃES

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Bolsista: Vitor Martins

Orientador: Alexandre Magalhães

Trabalhos: As vilas na imprensa

Com a questão norteadora de entender qual a posição material e simbólica das vilas em Porto Alegre, o estudo possibilita compreender a imprensa como um agente produtor de imagens periféricas. O seguinte trabalho tem o objetivo de analisar que vilas emergem do enquadramento dado a elas num veículo de imprensa específico. Para isso, foi feita uma análise de dados coletados previamente e organizados em um banco com informações referentes a matérias com abordam diferentes aspectos das vilas e periferias de quatro veículos durante o período de janeiro de 2018 a fevereiro de 2020. Neste sentido, ao analisar a frequência entre termos (assuntos) e localidades periféricas e suas associações no portal de notícias Gaúcha ZH, pôde-se perceber que os termos mais frequentemente ligados a estes territórios foram, respectivamente: serviços públicos, violência e ação não institucional. Quando se fala em associações feitas aos termos, o estudo constatou que 'violência' aparece constantemente relacionado a homicídios, confronto entre grupos e polícia militar e também ao tráfico de drogas, de armas, etc. Já 'serviços públicos' se associa à remoções e/ou reassentamentos, à má qualidade de serviços e à prestação de serviços públicos. E, por último, 'ação não institucional' está ligada a coletivos, organizações e ONGs, projetos sociais, bem como ações de resgate de memória. Esta análise contribuiu para perceber qual a imagem do território produzido pelo portal de notícias: um lugar violento, conflituoso, em meio a uma paisagem coberta por escombros, na falta de serviços públicos ou com a má qualidade destes, e, por fim, atravessado por pessoas que, de alguma forma, tem o objetivo de mudar esta realidade.